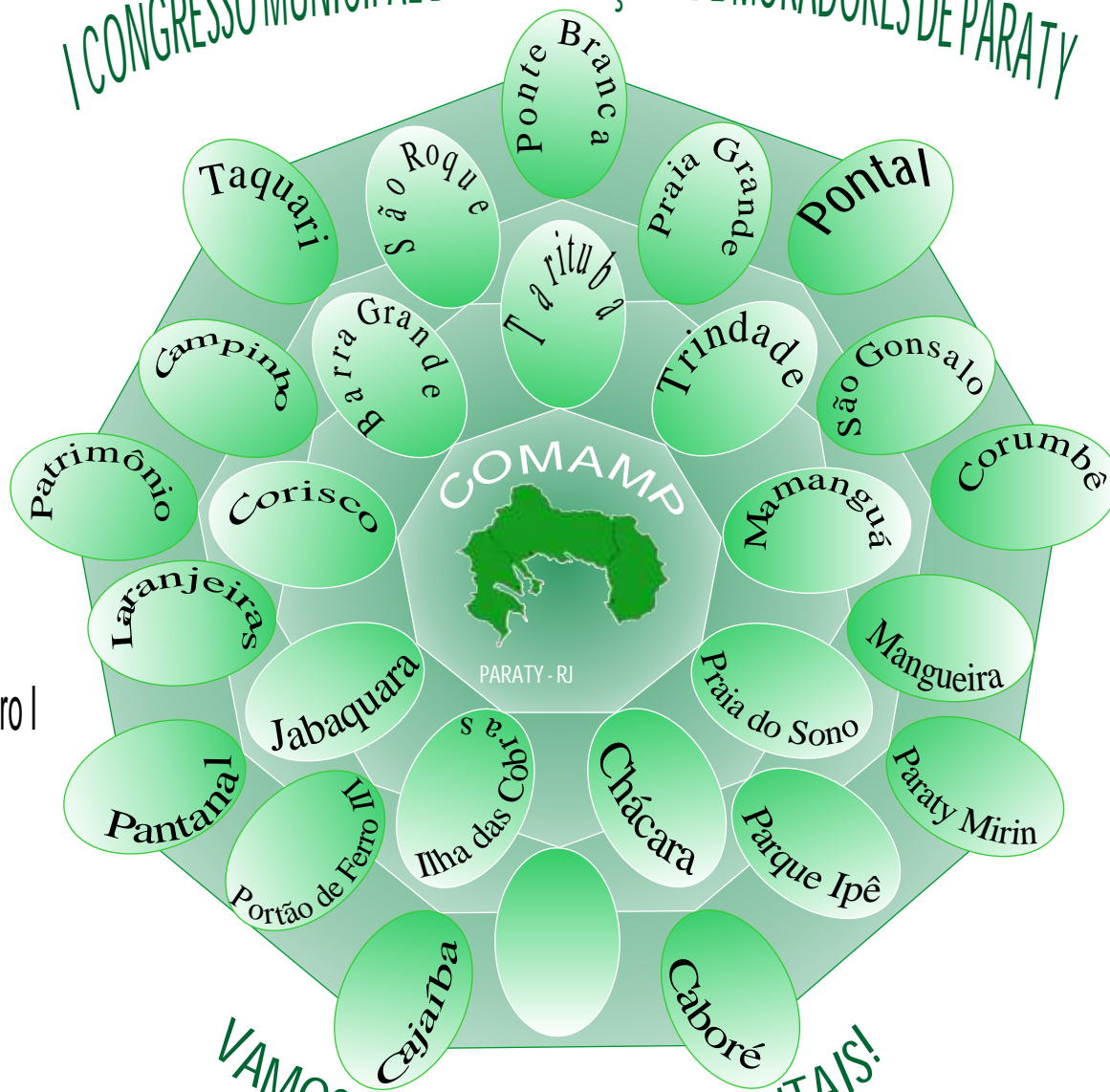




Um Jornal das Associações de Moradores da Região de Paraty - RJ - Ano V - nº 6 - Abril-Maio/2000

I CONGRESSO MUNICIPAL DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DE PARATY



DIA - 06/05/2000

HORA - 09:00

LOCAL - CIEP om Pedro I

TEMÁRIO:

- A questão fundiária em Paraty
- Espaços Turísticos & Geração de Renda
- A questão Agrária no Brasil

- Aprovação do Estatuto
- Eleição da Diretoria

Mutirão recupera Posto de Saúde do Taquari
Pág. 2

Líderes comunitários e políticos falam sobre a importância do COMAMP
Pág. 3

Energia hidráulica uma alternativa para o pequeno produtor rural
Pág. 4

VAMOS SALVAR NOSSOS QUINTAIS!
Plante esta semente!



MERCADO ECONÔMICO DE MAMBUCABA

- * Melhor preço
- * Entrega em domicílio grátis em toda a região

Aceitamos cheque pré - 30 dias
Cartões Credicard, Mastercard,
Visa, Tiquetes Alimentação/Refeição

TEL.: 362-3625 e 362-3244

Rua Getúlio Vargas, s/n - Perequê - Angra dos Reis - RJ

NAS COMPRAS
À VISTA
DESCONTO DE 5%
PARA ASSOCIADOS
DO COMAMP

EDITORIAL

 Saudamos a criação do
 COMAMP-Conselho Muni-cipal
 das Associações de Moradores
 de Paraty

O crescente descaso do governo com a população brasileira é estorcedor. Causa indignação ver como são tratadas questões primordiais, como a saúde, educação, habitação, transporte. E por que não lembrar o aviltante salário-mínimo, com o qual espera-se que um trabalhador sustente sua família de forma digna, quando todas as condições básicas lhe são negadas e as próprias autoridades vivem com altíssimos salários e mordomias, incompatíveis com o déficit público.

É cruelmente estorcedor ver como o atual Presidente da República trata a questão agrária no Brasil, taxando trabalhadores rurais sem-terra de fascistas e baderneiros, no maior desrespeito àqueles que lutam para ter as tais condições mínimas de trabalho, para não integrarem o exército de marginalizados dos grandes centros urbanos.

E, quando o país diz ao mundo que está comemorando seus 500 anos de descobrimento (que não passam de 500 anos de espolição do povo brasileiro), os índios, que tiveram suas terras arrebata, na **mão grande** e na bala, por portugueses e posteriormente, grileiros, madeiros e empresas, são humilhados e tratados a bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes, para não manifestarem sua discordância com a tal festa dos 500 anos.

Na verdade eles, primordiais donos das terras brasileiras, lutam por demarcações coerentes daquilo que é seu e lhes foi usurpado ao longo desses séculos.

Essas questões não podem ser esquecidas e todos precisamos estar atentos e fortes para lutarmos pelos nossos direitos pois, já que perdemos nosso país, vamos salvar nossos quintais.

Mutirão recupera Posto de Saúde do Taquari



Conforme anunciado em suas prioridades, a nova Diretoria da AMPRUT, Associação de Moradores e Produtores Rurais do Taquari, mobilizou um mutirão para limpeza e reforma da Escola e do Posto de Saúde. O moradores participaram com mão-de-obra e material.

Sensibilizada, a Prefeitura, elogiando a iniciativa dos

moradores, comprometeu-se com a reforma do telhado (Posto de Saúde e Escola) e com sua participação em uma reunião da AMPRUT para discutir as necessidades imediatas dos moradores, como a implementação de um programa de Saúde e Educação (abaixo).

Moradores reunidos na escola aprovam Programa de Ação para Saúde e Educação



Na foto central, o presidente Manuel Pinto e a vice-presidente Terezinha dos Prazeres fazem a abertura da reunião e explanam o projeto de Saúde e Educação

A comunidade do Taquari reuniu-se no dia 09 de abril de 2000 para reabrir o **Posto de Saúde**, que passou a se chamar **Casa de Saúde** e terá como objetivo, não só o atendimento médico propriamente dito, mas desenvolver uma cultura de saúde e medicina preventiva na região. Também foi apresentado e aprovado o Programa de Saúde e Educação.

A comunidade tem consciência que deve colocar prática esse Programa, independente de terceiros, embora espere contar com o apoio do Poder

Público e, até mesmo, da iniciativa privada, para viabilizar a designação ou contratação de profissionais de saúde para prestarem atendimento aos moradores, como: médico e dentista (semanalmente), enfermeira (diariamente), para que se desenvolva a proposta de *saúde preventiva*.

Saúde

Programa de Saúde e Saneamento básico: fossa sanitária em cada residência, para evitar contaminação dos rios e lençóis freáticos; Tra-

tamento de água potável (usina velha); Estabelecimento de pontos de coleta seletiva de lixo; Reabertura do Posto de Saúde voltado para a aplicação da *medicina preventiva*; Palestras para conscientização sobre as alternativas alimentares e a utilização de plantas medicinais.

Educação

Criação do Conselho de Pais e Mestres, integrado às duas escolas, para que as verbas sejam geridas

por estes, acabando definitivamente com as turmas multi-seriadas, que prejudica o desempenho dos alunos; Buscar apoio da iniciativa privada para melhorar as condições das escolas e promover cursos profissionalizantes, tais como Agricultura (horta escolar para a prática de técnicas agrícolas, coordenada pelos professores e um técnico em Agronomia), Informática, Arte e Artesanato, Culinária, etc; Criar creche e pré-escolar.

EXPEDIENTE

Folha do Litoral

Editado por PCE Ltda
 Estrada da Gávea, 847/Lj. 110 - São Conrado -
 Rio de Janeiro - RJ - CEP 22610-000 - Tel.: (21)
 322-4405 / 9684-6035 - BIP 460-3030
 cód. 1610009 - Fax (21) 322-6664
 E-mail: icone@abeunet.com.br
 Coordenador: E. Moura
 Editor: Carlos Dei - Reg. MTb/RJ 15.173
 Sede Regional
 Rua Sertão do Taquari, 57 - Sertão do Taquari
 Cx. Postal 74.902 - CEP 23970-000 - Paraty - RJ
 Tel.: (21) 9949-1210
 Impressão: Folha Dirigida Ltda.



Housada Ipê

Travessa dos Flamboyants, 3
 Parque Ipê - Paraty - RJ - Tel.: 371-1202

CAMISETAS
 DE TODOS
 OS TIPOS

ADJAL Confecções

Rua Sena Madureira, s/n - Parque da Mangueira

I Congresso Municipal das Associações de Moradores da Região de Paraty



Moradores reunidos no Cembra, para modificações na minuta do Estatuto do Comamp. Ao centro, acima, Levi Coelho faz a abertura da plenária; abaixo, à direita o vice-Prefeito Valdeci Machado e a Comissão Organizadora do Conselho.

A plenária das Associações de Moradores, realizada em março no Cembra, discutiu e modificou a minuta dos estatutos do Comamp. O vice-prefeito de Paraty, Valdeci Machado Ramiro, prestigiou o encontro das Associações de Moradores. Ele sugeriu que o Conselho tivesse um representante permanente da prefeitura, mas sua proposta não foi aceita. Contudo, Valdecir Machado, elogiou a iniciativa, comentando que o município vem sendo administrado com a participação dos Conselhos de outras áreas, já existentes, contando, agora, com o COMAMP para essa administração participativa.

Nesse mesmo encontro decidiu-se pela realização do I Congresso Municipal das Associações de Moradores para aprovação do referido estatuto e fundação do Conselho das Associações de Moradores, que será realizado no dia 06 de maio, no

Ciep Dom Pedro I, a partir das 9 horas.

Esse Congresso será marcado, não só pela fundação do Conselho e

aprovação dos estatutos; serão realizadas palestras com temas de interesse dos moradores e produtores rurais, como: "A questão fundiária em Paraty", "Espaços Turísticos - Geração de Renda", "A questão Agrária no Brasil". Também será eleita a primeira diretoria do Comamp, além da realização de performances teatrais, poéticas e musicais. Haverá um almoço no local para os participantes.



Líderes comunitários e políticos falam sobre a importância do Comamp



Manuel Pinto Filho - Presidente da Associação de Moradores de Taquari: ... O COMAMP é para reunir as Associações e transformar numa só força, para que nós possamos juntos conquistar um futuro melhor, não só para os nossos filhos, mas para todos que residem na região.



Francino Pires de Souza - Associação dos Lavradores e Moradores de Barra Grande - Almube -

No meu entender, é fortalecer ainda mais a Associação. Eu acho que é para integrar as Associações, pra gente cobrar mais dos governantes... para atenderem às comunidades. A gente fica mais forte e melhor.

Nós estamos montando um curso, iluminando, graças ao governo... tá iluminando o bairro e criando curso de informática; continuamos com o atendimento médico, a gente tá tocando nossos projetos...

... É o Dr. Marinho, ...ele deu uma propriedade para a comunidade, e ele deixa para ajudar mesmo, porque reconhece a força da Associação de Moradores, ele fortalece dando uma

consulta por semana; ...todos os associados terão direito a consulta grátis, a gente não paga nada...



Antônio de Oliveira - Presidente da Associação de Moradores do Patrimônio - Acho que o COMAMP só

vem a ajudar nessa batalha que a gente está tendo agora com as Associações, que é lutar pelos nossos direitos, nossas vontades de criar projetos e sermos atendidos nas nossas comunidades. As nossas comunidades são muito carentes. Todo município tem suas comunidades carentes, e a nossa é mais uma carente também; e a gente gostaria que o COMAMP viesse para nos ajudar, acho que isso vai ser muito importante pra gente.

De início essa nossa Associação esteve um período parada, a gente reassumiu há pouco tempo; estamos com a nova diretoria trabalhando em torno de seis meses, e os projetos nossos ainda estão muito pequenos. A primeira coisa que estamos querendo trabalhar é Educação, que está muito caótica na nossa comunidade, ...é basicamente isso, nós vamos reformar nossa escola, estamos trabalhando isso e estamos vendo junto com a prefeitura para

reformular toda a nossa escola, que está em péssimas condições. Tem também a rede sanitária, que precisamos trabalhar em cima dela... Então, são projetos que estamos iniciando e, futuramente, vamos implantar.



Maria do Espírito Santo Rocha Nascimento - Presidente da Associação de Moradores e Produtores

Rurais de São Roque - Acho que é muito importante... todas as novas idéias são importantes pras comunidades se reunirem, também porque as vezes as Associações trabalham um pouco desunidas.

Os membros das associações, uns são muito tímidos, aí já não tem muito convívio com autoridades públicas. A partir desse momento haverá mais facilidades de negociações...

...Água e esgoto, saneamento básico, saúde está bem... Também vai ajudar um pouco por que nós temos a sede da Associação emprestada, que não é uma escola mas, com o tempo, a gente vai tentar conseguir uma escola mesmo, principalmente para ajudar as crianças, porque na escola a criança tem um pouco mais de cuidado...



Jorge Porto Pinto - Advogado- ...milito aqui em Paraty. Acredito que o Conselho das Associações para o município é de

grande importância, porque vai ser um instrumento de cobrança e vai ser mais uma instituição forte dentro do município, que possa cobrar dos governantes melhoramentos para as comunidades.

Acho que isso é interessante, porque vai ter o seu peso político maior que a próprias Associações de bairro, que são todas associações congregadas, e eu acho que tem que ser por aí mesmo, porque a coisa aqui nesse país só funciona, assim, por pressão... Se existe pressão, a coisa vai!

Com certeza, pode contar com a minha colaboração naquilo que for possível, tanto na parte jurídica quanto na parte pessoal, para ajudar a discutir a criação e implementar o próprio Conselho. Eu acho que podem contar com a minha presença, que eu estarei pronto para ajudar.



José Carlos Porto Neto - Isso aí é uma questão nova hoje pro município. Não sei se a população estaria preparada

para atingir esse objetivo, como se fosse a *Federação das Associações de Moradores* do município, mas é fundamental a sua criação; é você poder envolver todas as comunidades do município, principalmente porque você vai estar revezando todas as Associações... ..onde você vai ter muito mais poder para reivindicar, muito mais poder de barganha. O COMAMP teria nesse caso muito mais eco e muito mais força para reivindicar e desenvolver as regiões. Em princípio eu acho fundamental sua criação...



Sebastião Cruz - Presidente da Associação de Moradores do Corisco - Sobre o COMAMP, eu acho que vai ser o

fortalecimento das Associações. Então, isso vai trazer muito benefício, porque eu acho que juntos vamos ter mais força, e é interessante estarmos assim, porque, quanto mais união para lutarmos juntos, nossos objetivos vão ser alcançados.

I CONGRESSO MUNICIPAL DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DE PARATY
DIA - 06/05/2000
HORA - 09:00
LOCAL - CIEP de PRATY

Programação

9:30
Abertura - Levy Coelho - Assessor de Planejamento - Orçamento Participativo)
* Apresentação dos Objetivos
* Comissão pró-COMAMP
* Proposta do movimento
* Composição da mesa
* Chama das Delegações
* Coord. Domingos Oliveira (Taquari)

10:15 às 10:40
"A questão fundiária no em Paraty" - Cyro Duarte (Sociólogo Rural-Emater)
10:45 às 11:15
"Espaços Turísticos/Geração de Renda" - Prof. Duiner Melo (gabinete do Prefeito)
11:15 às 12:30 -
"A questão Agrária no Brasil" - MST

12:30 às 14:00 - Almoço
14:00 às 15:30
Leitura e aprovação dos Estatutos de criação do COMAMP
15:30 às 16:30
Eleição da Diretoria do COMAMP
16:30 às 18:00
Confraternização

Energia hidráulica:

UMA ALTERNATIVA PARA O PEQUENO PRODUTOR RURAL

"Parakrana Bahu, rei do Ceilão, decretou no século VII que nenhuma só gota de água que caísse em sua ilha haveria de chegar ao mar. Todas deveriam ser empregadas na Agricultura. E nos climas mais úmidos, em que a irrigação não era tão necessária, os habitantes fariam bem em adotar uma atitude análoga, porém, variando ligeiramente o objetivo: "que nenhum só rio, ribeirão, riacho chegue ao mar sem ter deixado sua energia potencial".

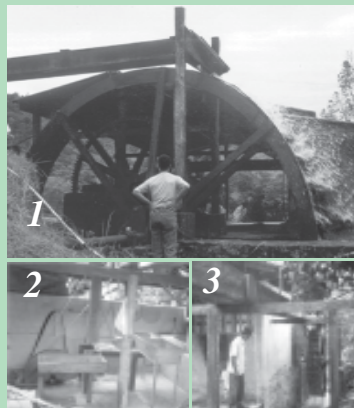
"A energia hidráulica é completamente gratuita, não contamina em absoluto e a água se renova por si só. A diferença é que é uma energia constante e segura. Claro que pode haver variações de estação, porém estas são uniformes.

Não se deve desprezar as mais rudimentares rodas hidráulicas, cuja utilidade vem resistindo ao longo dos séculos; para muitos, por sinal, são melhores que outros mecanismos mais complicados. Se as correntes são torrenciais e abundantes, é melhor impulsionar a roda pela parte inferior. Deste modo, pode utilizar-se todo o leito de um riacho bastante profundo e, assim, aproveitar os rios de vertente pouco inclinada, porém de grande leito. Neste caso, a roda gira lentamente, porém, assim torna-se vantajoso se pois a força é transmitida diretamente a um mecanismo de rotação igualmente lenta, tendo como exemplo a roda hidráulica que movimenta um engenho para moer mandioca ou cana-de-açúcar (fotos 1,2,3). Um erro comum quando se usa energias alternativas é achar que toda energia deve transformar-se em energia elétrica, para depois ser reconvertida em outras formas de energia.

A turbina a hélice produz ótimos resultados para pequenas alturas de queda (entre 90 cm e 6 metros). A partir de 3.6m, deve-se dar preferência a uma turbina Banki.

Determinação do caudal

A energia que se pode extrair da água depende do curso e da altura da sua queda. É preciso, pois, medir a torrente e a inclinação da encosta para se calcular o potencial disponível. Um método simples se baseia em encontrar um trecho do rio que seja reto e tenha um corte transversal, mais ou menos uniforme. Encontra-se este, examinando a largura do rio (fig.1) a intervalos regulares e calculando a profundidade média: a área do corte é, portanto, o produto da



Aproveitamento da energia hidráulica para fabricação de cachaça (acima) e farinha (abaixo) no Engenho Corisco



Energia hidroelétrica (doméstica) sistema Pelton, utilizado em S. Roque

profundidade média pela largura. A média se repete em lugares distintos do trecho, para determinar a área média do corte útil nesse trecho. Na continuidade, se mede o tempo que leva uma garrafa hermeticamente fechada em percorrer o trecho pela sua parte central (fig.2) O fluxo da corrente será aproximadamente 76% do produto da velocidade da corrente pela área média da corte transversal no trecho considerado.

RODA HIDRÁULICA (IMPULSIONADA PELA PARTE SUPERIOR)

Este tipo de roda (direita), constitui o meio mais antigo de aproveitar a energia da água e tem um rendimento de até 70%. A água cai tangencialmente pela parte superior e enche os recipientes das. As rodas hidráulicas desse tipo giram muito lentamente, porém desenvolvem bastante força, o que as torna ideais para mover rodas de moinho ou qualquer outro mecanismo.

RODA HIDRÁULICA (IMPULSIONADA PELA PARTE INFERIOR)

Estas rodas são menos eficazes que as anteriores, porém são usadas quando a água não tem suficiente altura de queda para cair na parte superior. Podem produzir de 1.5kW a 3kW (Fig.3)

RODA DE PALETAS CURVAS (IMPULSIONADAS PELA PARTE INFERIOR)

O rendimento de uma roda de paletas planas pode chegar a 30%, que se aumenta até 60%, dando às paletas a curvatura adequada (fig.4)

ENERGIA HIDRÁULICA

Para calcular a energia hidráulica aproveitável de uma corrente, encontra-se o curso da água e se multiplica sucessivamente pela densidade (1kg/dm³), a altura da queda e o rendimento da roda hidráulica ou turbina que se utilize. Por exemplo:



Fig.1



Fig.2



Fig.3



Fig.4



Fig.5



Fig.6

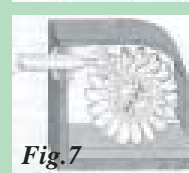


Fig.7



Fig.8



Fig.8

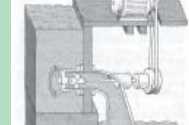


Fig.9

em uma região montanhosa, o curso da água poderia ser 14 dm³/s, com uma altura de queda de 12 m, utilizando uma roda hidráulica Pelton, que rendesse 80%, teríamos: 14 x 1 x 12 x 80/100 = 134.4m·kg/s = 1317W. Se desejamos gerar eletricidade, os 60% da energia aproveitada pela turbina é conversível em energia elétrica. Assim, neste exemplo, os 60% de 1317W é 790W. (fig. 5,6)

ENERGIA HIDROELÉTRICA

Se temos a sorte de dispormos de uma corrente aproveitável, uma das possibilidades mais rentáveis é a de produzir eletricidade grátis e de maneira constante. Não é aconselhável utilizar uma roda hidráulica para mover um gerador, pois aquela gira tão lentamente que é necessário uma

grande quantidade de engrenagens e de correias e polias para alcançar a velocidade do gerador. As turbinas pequenas giram muito mais rapidamente e requerem pouco mais que um par de polias e de correias em V para conectá-las ao gerador. Sua construção é mais econômica, pois por seu reduzido tamanho, gastam menos aço e dão maior rendimento que o de rodas hidráulicas. Existem muitos tipos de turbinas: a roda Pelton é empregada para grandes alturas de queda, de 12 metros em diante e rende até 80%. Uma boca especial dirige a água a grande velocidade em direção aos recipientes da roda da turbina, dispostas na periferia em forma de concha. A turbina Banki é para desníveis médios, com rendimentos de até 65 %, mais apropriada para salto de água entre 4.5m e 12 m. Neste caso, também uma pequena boca especial dirige a água tangencialmente para a periferia (contorno) de uma roda de tipo carretel com paletas curvas. A turbina de hélice, alcança rendimentos de até 75%, é de ótima eficácia para alturas de quedas menores que 6 metros e maiores que 1.8 metros; e é o melhor similar da roda hidráulica nos enclaves de antigos moinhos. Essencialmente não é mais que uma hélice alojada em um tubo (fig.7,8,9).

TIPOS DE REPRESAS E SUAS DISPOSIÇÕES

Para produzir uma queda de água e controlar seu curso, só é necessário construir uma represa na largura da corrente principal. Um trecho aberto na parte alta da represa criará a queda suficiente para fazer funcionar uma roda hidráulica ou uma turbina. A represa pode ser construída empilhando-se pedras, contudo também dão resultados as de madeira ou madeira recheadas de terra" (REPRODUÇÃO).

Mesmo tendo ao nosso lado a Usina Nuclear, a economia de energia gerada por esses processos, não deve ser desprezada.

LOJA DO PESCADOR TRINDADE PRODUTOS NAUTICOS

ARTIGOS P. PESCA CAMPING PARAÍM. ELÉTRICOS. FERRAMENTAS. VERNIZES E OUTROS.

Av. Roberto Silveira
Centro de Paraty

CM ARRUDA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Consulte nossos preços - Tel.: (24) 362-3397
Rua Carlos Drumond de Andrade, 253 - Perequê
Angra dos Reis - RJ

POUSADA ESTRELA DALVA

TRANQUILIDADE - SEGURANÇA - BOM PREÇO

BR 101, km 160 - Sertão de Taquari - Paraty - RJ